

O SECTOR DOS PEQUENOS FRUTOS, CENÁRIO ACTUAL E DESAFIOS FUTUROS

O sector dos pequenos frutos sofreu uma grande transformação nos últimos trinta anos, desde praticamente a sua inexistência até aos actuais três mil hectares. Nesta transformação existe um perdedor, a produção do morango, e um ganhador, a produção da framboesa. A área de cultivo dedicada ao morango tem decrescido lentamente, 394 ha em 2016, com a área de framboesa a aumentar exponencialmente, encontrando-se nos 911 ha. A produção de framboesa sofre o maior aumento a partir de 2012, atingindo em 2017 um valor exportado de 129 milhões de euros, ultrapassando os valores da pêra e dos citrinos. Mais impressionante é o valor que esta representa no total das exportações de fruta do País, atingindo uns impressionantes 25% do global. Muitos foram os factores que contribuíram para este desempenho, desde as excelentes condições climáticas de Portugal para o cultivo fora de época, o rigor técnico dos nossos produtores, qualidade impecável da fruta produzida com reconhecida qualidade organolética, bem como toda a investigação realizada nas tecnologias de produção, desenvolvidas no âmbito de diversos projectos, sempre com o apoio ou a liderança do INIAV, I.P.

Devo ainda referir o caso particular da cultura do mirtilo. É actualmente o pe-

queno fruto com maior área plantada, 1481 ha, cujo sucesso está por provar. Da apreensão inicial, devido ao rápido crescimento da área cultivada, baseada em jovens agricultores sem experiência na cultura e com explorações de reduzidas dimensões, pulverizadas pelo território, estamos a assistir a uma organização rápida do sector, com organizações de produtores capazes de agregar núcleos de produção com iniciativas muito interessantes. Como exemplo desta dinâmica são de referir os Encontros de Produtores de Mirtilo que vão já para a sua oitava edição, sempre promovidos por diferentes organizações, em diferentes localidades, em que a afluência média é sempre superior a 300 participantes.

Neste contexto de expansão de áreas e número de produtores, alguns desafios se colocam ao sector. De entre os mais importantes devemos destacar: a inexistência de variedades públicas de pequenos frutos que não obriguem o produtor a pertencer a um determinado grupo empresarial; o surgir de novas pragas, com destaque para a *Drosophila suzukii*, ou novas doenças como a *Xylella fastidiosa* que amedronta a União Europeia; a redução de substâncias activas e seus limites de resíduos; a conquista de novos mercados mais longínquos, sendo os pequenos frutos particularmente sensíveis



Pedro Brás de Oliveira
Instituto Nacional de
Investigação Agrária
e Veterinária,
UEIS-SAFSV,
Av. da República, N.
Oeiras,
2784-505 Oeiras

no pós-colheita. No entanto, o maior desafio de todos é, sem dúvida, a mão-de-obra nas suas duas componentes: o número de trabalhadores disponíveis e o seu custo. Existem ainda outros desafios importantes, também eles transversais a toda a produção agrícola, que implicam uma investigação aplicada ao sector, nomeadamente ao nível da qualidade, quantidade da água de rega, bem como o estudo dos drenados no cultivo e do substrato. Assim, podemos concluir que um dos maiores desafios é o de manter a produção de pequenos frutos sustentável do ponto de vista económico, ambiental, e sobretudo, do ponto de vista social.

O sector dos pequenos frutos encontra-se em franca expansão em Portugal, mas também em toda a Europa e Norte de África, facto que irá implicar algumas dificuldades acrescidas para o produtor português. Podemos dizer que estamos a sofrer neste momento as dores de crescimento, mas Portugal tem que se continuar a seguir impor como um País exportador de pequenos frutos de qualidade todos os anos. Neste momento, quase todas as grandes empresas produtoras ou comercializadoras de pequenos frutos operam em Portugal, isto porque os mercados sabem que o produto português é de qualidade, pelo que tem de ser feito um esforço de consolidação da marca de pequenos frutos de Portugal, sendo para isso importante juntar todos para esse objectivo comum. ●

